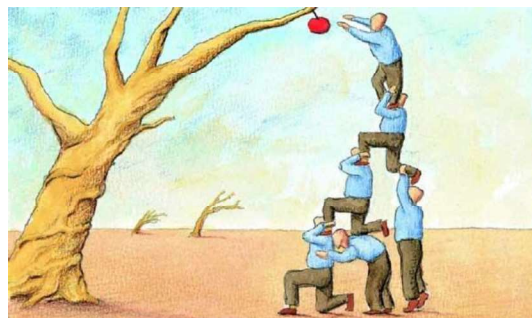


69. PAPEL DOS “ANIMADORES”

O JE-SHUÁ, o Ruah, o Caná, como falamos inúmeras vezes, são uma evangelização de jovens para jovens, de leigos para leigos.

Estes encontros, então deverão estar cheios de dinamicidade e de alegria evangélica. De outro lado precisa vigiar seriamente para que cada animador ofereça um testemunho coerente aos “cursistas”.



A gente sabe muito bem que não existe *animador* perfeito, um *jovem ideal*, mas o que é mais importante é que o jovem animador seja humilde, seriamente comprometido na caminhada e que procure viver os **7 mandamentos do Evangelizador** e **AS REGRAS MÍNIMAS de uma “Fraternidade de Evangelização”**.

É indispensável também que participe *dos encontros de formação*.

- Durante as 50 horas do curso é indispensável a sua **dedicação total e incondicional para ajudar o “cursista” a se encontrar com Jesus**, não haverá outra preocupação nesses dois dias.

Podemos dizer que o animador **tem que trabalhar numa constante atitude de intercessão**, como se ele estivesse sempre junto ao grupo de intercessão que está na capela, **é como se ele tivesse sempre diante dos olhos o Ostensório com a Hóstia Consagrada**. Limpar banheiros, arrumar e desarrumar as mesas, lavar o chão e todos os outros serviços mais humildes são feitos “para Jesus”. O jovem animador tem que ter **sempre a sensação de estar numa Igreja**, porque o ambiente onde acontece o JÊ-SHUÁ, naqueles dias, se torna verdadeiramente um Santuário e um ambiente de **milagre**.

- Precisa estar conscientes que uma das coisas que mais comovem os “cursistas”, no momento em que eles ficarão sabendo, é esta **silenciosa, gratuita e generosa disponibilidade**.
- O RETIRO é uma experiência bastante dura (fisicamente e psicologicamente) para quem trabalha, mas **Jesus irá utilizar o sacrifício alegre dos animadores para operar o milagre da conversão**.
- Por outro lado é bom esclarecer também a **tremenda responsabilidade** do animador novo. Facilmente os “cursistas” podem de abrir com ele, se ele ficar na sala de palestra, e uma sua palavra **pode ajudar ou afastar o momento da conversão**. Por isso ele tem que estar aberto a todos sem distinção alguma; sobretudo tem que dialogar com muito **carinho e normalidade**, com os “cursistas” mais *afastados e ‘perigosos’*. Não existe perigoso ou afastado por Deus.

O animador se torna um autêntico instrumento de Deus naquele momento (quem dá esta palestra de preparação pode neste momento dar o seu testemunho em 10 m).



- Os animadores **não deverão criar painelinhas** entre si. Isso destrói o RETIRO e é um contratestemunho que bloqueia o Espírito Santo. **Ainda menos devem namorar ou ficar com a namorada**. Isso que se pede aos “cursistas”, tem que ser oferecido como exemplo por eles em primeiro lugar. O motivo principal disso é que o importante, naqueles dois dias, é que **fique em destaque a família do RETIRO**, o espírito de comunidade. Já é difícil o “cursista” se abrir, se você ficar com

sua namorada o na sua panelinha, você exclui os outros e ninguém tem coragem de se aproximar.

- Outro princípio que ajuda a entender: **ninguém pode fazer o seu papel**, quer dizer que ninguém pode fazer o que você tem que fazer. Se você esquecer, ninguém vai lembrar (aconteceu, certa vez, que o grupo da intercessão esqueceu a vela acesa saindo para tomar lanche. Voltando, depois de 20 m, encontraram a toalha do altar queimada e a bela mesa do altar de madeira que estava ardendo. Pouco faltou que a capela inteira se incendiasse! Nunca mais as freiras, que tinha emprestado a casa, nos permitiram voltar! Tudo isso porque os jovens não foram *responsáveis*. Não há muito adulto no encontro. Todos os animadores são *pai e mãe!*

- Enfim coloquemos em destaque a **atitude fundamental** do jovem animador: - **Ser dócil e obediente (como Jesus foi com o seu pai) ao seu responsável e aos coordenadores gerais** (é bom ele propor ativamente e com alegria a sua idéia, mas depois tem que entender que não se pode realizar os desejos de todo mundo. Pode ser que, naqueles dois intensos dias, os responsáveis tenham que tomar decisões rápidas e repentinas, sem terem o tempo de escutar os outros. Não se pode por isso rejeitar ou ficar de cara fechada: precisa dar o pulo na 'obediência', confiando que Jesus está presente e ele ilumina o caminho, também graças ao sacrifício da nossa idéia. Imaginem que num navio que está atravessando um mar bravio se agarrassem ao leme todos os remadores... um puxando a direita, o outro puxando a esquerda, ninguém mais remando. O que aconteceria com aquele navio?! O mesmo acontece no RETIRO: **temos que ter confiança que Jesus ilumina quem naquele momento tem o leme na mão, também graças ao sacrifício da minha idéia.**



- Por último, nesta exposição, mas talvez primeiro na ordem de Deus, **aconselhamos ardorosamente de participar do RETIRO com a alma limpa, então pede-se para se confessar antes do curso.**
- É preciso, nesse sentido, vigiar também a nossa postura e no nosso rosto, que precisa expressar a alegria de ser de Deus: cara fechada, emburrada, triste... faz fugir todo mundo. Observe essa foto



e diga o que você sente diante dessas duas pessoas?

Uma pessoa que participa do retiro e tem função de animador com o rosto do homem da esquerda... fará todo mundo fugir. Vice-versa um rosto simples, sereno, como a moça da esquerda, cativa e transmite Deus. Precisa vigiar cuidadosamente sobre a postura do corpo, do rosto, dos olhos.